Fiscalização & Controle

Mala Direta Postal
Básica
9912293447/2012/DR/BSB
CÂMARA DOS DEPUTADOS
CORREIOS

INFORMATIVO DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS - ANO VI - Nº 29 - 26 DE MARÇO DE 2014

Hugo Motta é eleito presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

Felipe Bornier (PSD-RJ) 3º vice-presidente, João Arruda (PMDB-PR) 1º vice-presidente, Hugo Motta (PMDB-PB) Presidente, Luiz Pieri - secretário da CFFC, Manuel Rosa Neca (PR-RJ) 3º vice-presidente.

O deputado Hugo Motta (PMDB-PB) foi eleito, por unanimidade, no dia 26 de fevereiro para presidir a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados no ano de 2014. Em seu discurso como presidente, Motta parabenizou a gestão do deputado Edinho Bez (PMDB-SC), que disse acreditar que o novo presidente e companheiro de partido vai desempenhar um grande trabalho à frente da Comissão que tem um papel muito importante para o parlamento brasileiro. Os deputados João Arruda (PMDB-PR), Felipe Bornier (PSD-RJ) e Manuel Rosa Neca (PR-RJ) foram eleitos 1º, 2º e 3º vice-presidentes, respectivamente.

A CFFC tem por atribuição fiscalizar o uso dos recursos públicos federais na cidade, no estado ou mesmo em nível nacional. Também tem como objetivo a tomada de contas do Presidente da República, apreciação de planos e programas de desenvolvimento nacional ou regional, de representações do Tribunal de Contas solicitando sustação de contrato impugnado ou outras providências a cargo do Congresso Nacional, requisição de informações, relatórios, balanços e inspeções sobre as contas ou autorizações de despesas de órgãos e acompanhamento e fiscalização contábil, financeira, orçamentária, como consta no artigo 32 do regimento interno da Câmara dos Deputados.

Após a posse da nova Mesa da CFFC foi inaugurada a foto do ex-presidente, Deputado Edinho Bez (PMDB-SC), na galeria dos presidentes da comissão.

O PRESIDENTE

O deputado federal mais jovem da história do Brasil, Hugo Motta nasceu em João Pessoa – PB, em 11 de setembro de 1989, mas considera-se cidadão patoense desde os primeiros dias de vida. Recém-formado em medicina, está em seu primeiro mandato, sendo eleito aos 21 anos, idade limite para ingressar na Casa. O parlamentar é de família tradicionalmente política, no Estado da Paraíba e no Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). O avó paterno, Nabor Wanderley, foi prefeito da cidade de Patos/PB nos anos de 1956 à 1959. Seu pai, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho, foi eleito para dois mandatos consecutivos como prefeito do mesmo município, de 2005 à 2012. A avó materna, Francisca Motta, é a atual prefeita de Patos e já exerceu cinco mandatos como deputada estadual. O avô materno, Edvaldo Motta, foi deputado federal duas vezes e cinco vezes deputado estadual. Sua mãe, Ilanna Motta é a secretária de Saúde de Patos e uma grande liderança política na região.

Embora muito jovem, Hugo Motta demonstra sua determinação e boa articulação política ao conseguir, ainda em primeiro mandato, a aprovação por unanimidade, em dois turnos, da PEC 55 que regulamenta a profissão dos agentes de trânsito. Ganhando destaque também ao conduzir trabalhos importantes, na Câmara, como a presidência da subcomissão da seca, presidência da comissão especial da PL das Antenas, presidência do Grupo de Trabalho que acompanha e fiscaliza os serviços de telefonia móvel, membro da Comissão Especial que debate os preços abusivos das passagens aéreas e membro da Subcomissão Permanente que acompanha e fiscaliza as obras do PAC e do Minha Casa Minha Vida.

fiscalização e controle.indd 1 09/04/14 10:24

CFFC aprova convocação de quatro Ministros para prestarem esclarecimentos à Comissão

Após reunião bastante acalorada, a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle - CFFC aprovou, na quarta-feira (12/03/2014), a convocação de quatro Ministros de Estado para prestarem esclarecimentos à Comissão, bem como, o convite para o ministro da Saúde, Arthur Chioro, e a presidente da Petrobrás, Maria das Graças Foster.

Foram convocados o ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, o ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho e o ministro-chefe da Controladoria Geral da União, Jorge Hage para esclarecer acerca das denúncias de envolvimento em irregularidades de ONG. O requerimento é de autoria do deputado Fernando Francischini (SDD-PR) que justificou ser inadmissível que um Ministro investigado pela Polícia Federal permaneça no cargo. Ainda durante a discussão da matéria, foi atendida a solicitação do deputado Mendonça Filho (DEM-PE) de acrescentar o pedido de esclarecimentos sobre a irregularidade nos repasses à entidade ligada ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra - MST.

Também foi convocado o Ministro das Cidades, à época Aguinaldo Ribeiro, para que esclareça sobre o andamento das obras de mobilidade urbana, a alteração da resolução do Contran sobre a implantação de simuladores nas autoescolas e a sistemática de empenhos do Orçamento Geral da União 2013, sob a alegação que o Ministro estaria privilegiando o Estado da Paraíba. Com a saída de Aguinaldo Ribeiro, o novo ministro Gilberto Occhi já se prontificou a comparecer à CFFC no dia 08 de abril. Os demais ministros estão sendo convocados para o dia 26 de abril.

Os membros da comissão converteram a convocação do Ministro da Saúde, de autoria do deputado Mendonça Filho-DEM-PE) e da Presidente da Petrobrás, de autoria do deputado Vanderlei Macris (PSDB-SP) em convite.

A CFFC aprovou ainda: a realização de audiência pública com o secretário executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, para debater a crise no sistema elétrico brasileiro e o requerimento do deputado João Arruda (PMDB-PR) para a realização de uma visita técnica à construção e instalação da Unidade de Beneficiamento e Abatedouro de Peixe e a construção da fábrica de farinha e da fábrica de ração, no Parque Industrial, na cidade de Pinhalão, no Estado do Paraná; e a solicitação do deputado Carlos Magno (PT-RO) de informações ao Ministro de Minas e Energia, junto à Petrobrás, sobre os contratos firmados com a entre a estatal e o grupo Schain S.A.

Ministro da Integração Nacional

O presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC), deputado Hugo Motta (PMDB-PB), na terça-feira (18/03/2014), fez uma visita de cortesia ao ministro da Integração, Francisco Teixiera, com o intuito de estabelecer um bom relacionamento entre o Ministério e a CFFC. “Nossa pretensão é continuar mantendo um bom relacionamento com o Ministério e assim como a CFFC estará à disposição do Ministro esperamos poder contar com a mesma disponibilidade”, afirmou Motta. Na oportunidade, Hugo Motta convidou o Ministro para fazer uma explanação sobre o andamento das obras da transposição do rio São Francisco, uma vez que a CFFC possui uma subcomissão permanente de Defesa Civil e Combate a Seca.

Ministro da Integração Francisco Teixeira e deputado Hugo Motta

Francisco Teixeira atendeu ao pedido do presidente e se colocou à disposição da CFFC para prestar quaisquer esclarecimentos sobre as obras da Transposição que segundo ele já estão com mais de 50% executadas.

MEMBROS DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE - CFFC

Presidente: Hugo Motta (PMDB/PB) - **1º Vice-Presidente**: João Arruda (PMDB/PR)
2º Vice-Presidente: Felipe Bornier (PSD/RJ) - **3º Vice-Presidente**: Manuel Rosa Neca (PR/RJ)

Titulares: Edson Santos PT/RJ - Sibá Machado PT/AC - Vanderlei Siraque PT/SP - Alexandre Santos PMDB/RJ - Edio Lopes PMDB/RR - Hugo Motta PMDB/PB - João Arruda PMDB/PR - Carlos Brandão PSDB/MA - Luiz Fernando Machado PSDB/SP - Felipe Bornier PSD/RJ - Eduardo da Fonte PP/PE - João Pizzolatti PP/SC - Manuel Rosa Neca PR/RJ - Márcio França PSB/SP - Ronaldo Caiado DEM/GO - Nilton Capixaba PTB/RO - Marcio Junqueira PROS/RR - Fernando Francischini SDD/PR - Zequinha Marinho PSC/PA - Francisco Tenório PMN/AL.

Suplentes: José Guimarães PT/CE - Pepe Vargas PT/RS - Renato Simões PT/SP - Aníbal Gomes PMDB/CE - Eduardo Cunha PMDB/RJ - Júnior Coimbra PMDB/TO - Antonio Carlos Mendes Thame PSDB/SP - Carlos Sampaio PSDB/SP - Vanderlei Macris PSDB/SP - Vaz de Lima PSDB/SP - Irajá Abreu PSD/TO - Sérgio Brito PSD/BA - Carlos Magno PP/RO - Anthony Garotinho PR/RJ - Wellington Roberto PR/PB - Zoinho PR/RJ - Mendonça Filho DEM/PE - Marcelo Matos PDT/RJ - Stepan Nercessian PPS/RJ - Simplício Araújo SDD/MA.

fiscalização e controle.indd 2 09/04/14 10:24

Ministro da Saúde responde a questionamentos sobre Mais Médicos

O deputado federal Hugo Motta (PMDB-PB) presidiu, no dia 19/03/2014, na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle a audiência pública com o ministro da Saúde, Arthur Chioro, que atendeu convite feito na semana passada pelo líder do DEM, deputado Mendonça Filho (PE). Chioro respondeu questionamentos sobre o regime de contratação do Programa Mais Médicos, a Saúde Indígena e repasse de recursos financeiros para os municípios e o uso de avião da FAB.

Durante explanação, Chioro afirmou que o esforço do governo federal é ir além de um plano emergencial, mas oferecer também maior estruturação. Ele informou que serão realizados grandes investimentos em postos de saúde e equipamentos ao longo dos próximos anos, bem como, garantiu a criação de 12, 4 mil novas vagas de residência médica até 2018, o que poderá garantir o acesso universal à formação. "Mais de 700 municípios não tinham nenhum médico antes do início do programa, o Mais Médicos democratiza a distribuição da saúde", comentou.

O Ministro lembrou que, antes de recorrer aos profissionais formados no exterior, as vagas foram oferecidas aos profissionais que estudaram no Brasil e explicou que o Mais Médicos colabora para a reforma do sistema de aprendizado da medicina do País como um todo.

Ministro da saúde, Athur Chioro, Deputado Hugo Motta, Secretário da Comissão Luiz Pieri

- Saúde Indígena

Chioro falou também sobre a saúde dos povos indígenas e explicou o funcionamento dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas. O Ministro afirmou que há uma unidade na aldeia onde atuam agentes indígenas de saúde e as equipes multidisciplinares em visitas periódicas e foi bastante enfático quando disse que o governo não faz nenhuma distinção quando o assunto é saúde. "É dever do governo oferecer à todos, sem distinção, o acesso à Saúde. Da criança ao idoso, do negro ao índio, todos recebem o mesmo tratamento", enfatizou.

- Transferência de recursos para os municípios

Quanto às críticas de que o governo federal havia diminuído o repasse de recursos da Saúde aos municípios, o Ministro mostrou que só de pagamento dos médicos e transferência direta de recursos para a equipe de saúde da família houve um aumento anual de R$ 2,8 bilhões e as transferências de recursos fundo a fundo para municípios e estados o crescimento foi de 28% na região Nordeste e de 33% no Norte.

- Debate

Após explanação do Ministro, o presidente Hugo Motta agradeceu a disponibilidade de Chioro em comparecer à Comissão e prestar os devidos esclarecimentos e destacou a importância de se debater matérias de grande relevância para a sociedade brasileira.

Ao abrir para o debate, o deputado Fernando Francischini (SDD-PR) questionou o Ministro sobre a utilização do avião da FAB durante o carnaval, inclusive sugerindo que o Ministro assinasse um termo de compromisso para devolver o dinheiro ao erário. Chioro não se furtou em responder ao parlamentar e afirmou que não tem o que devolver nada ao erário, uma vez que utilizou o avião em missão oficial para a divulgação dos programas de prevenção à AIDS e DST's. E quanto estar acompanhado da sua esposa, o Ministro explicou que havia feito uma consulta prévia a Advocacia Geral da União (AGU), para que sua esposa pudesse o acompanhar, já que a agenda a ser cumprida seria no período carnavalesco e gostaria de estar acompanhado de seu cônjuge para evitar qualquer tipo de especulações que o período de festa geralmente propicia em relação às figuras públicas.

Voltando ao debate sobre o Mais Médicos, os líderes da oposição ao governo teceram diversas críticas ao Programa. O líder do PSDB, deputado Domingos Sávio (MG) pediu ao Ministro que sejam feitos ajustes no Mais Médicos, considerando necessário por ele, para adequar o programa ao que exige a Constituição Federal e aos direitos humanos, o que não estaria ocorrendo atualmente, principalmente quanto aos médicos cubanos. Chioro respondeu que a questão do tráfico de pessoas é extremamente importante, mas esse não é o caso dos profissionais cubanos no Mais Médicos. "Aqueles médicos que decidem deixar o programa conseguem e isso não contraria o governo brasileiro", afirmou.

Para o deputado Vanderlei Macris (PSDB-SP), o Mais Médicos não passa de um programa meramente eleitoral, uma vez que o PT está no governo há 11 anos e somente agora está tomando providências. "O PSDB foi favorável ao Mais Médicos, mas este programa só comprova a incompetência do atual governo que está no poder há 11 anos e nada fez pela Saúde". Chioro rebateu afirmando que só após 2003 que o Brasil implementou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Serviço que em outros países já existia há mais de 20 anos.

Os deputados petistas Pepe Vargas (RS), Rogério Carvalho (SE), Sibá Machado (AC), Vanderlei Siraque (SP), Weliton Prado (MG) e Amauri Teixeira (BA) elogiaram o programa e a gestão da saúde e criticaram os argumentos apresentados pela oposição contra a gestão do Mais Médicos. "O prefeito de Salvador (BA), ACM Neto (DEM), pediu mais médicos do programa para a cidade. Os líderes da oposição falam ao vento", afirmou Teixeira.

A audiência pública teve início às 11h e se prolongou durante toda tarde. Para o presidente da CFFC, Hugo Motta (PMDB-PB) a discussão foi bastante exaustiva, onde tantos os deputados da oposição como da base foram atendidos e acredita que todos os pares saíram satisfeitos.

fiscalização e controle.indd 3 09/04/14 10:24

CFFC realiza audiência pública com secretário executivo do ministério de Minas e Energia

Dep. Augusto Coutinho, Dep. Geraldo Thadeu, Sec. Executivo do Ministério de Minas e Energia Márcio Zimmermann; vice-presidente da CFFC, Dep. João Arruda

A Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC) realizou, em conjunto com as comissões de Minas e Energia e de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, no dia 19/03/2013, audiência pública com o secretário executivo do ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, para discutir a crise no setor elétrico brasileiro.

O vice-presidente da CFFC, deputado João Arruda (PMDB-PR) avaliou como positiva a reunião, já que Zimmermann pôde esclarecer diversos pontos sobre o setor elétrico, inclusive da possibilidade de apagão de energia, que foi descartada pelo Secretário.

Segundo Zimmermann, como a tendência é que a partir de maio as chuvas diminuam o nível dos reservatórios dificilmente será recompostos, o que confirma a necessidade de utilizar usinas térmicas ao longo do resto do ano. Mesmo assim, ele não prevê riscos de desabastecimento. “Estamos acompanhando passo-a-passo, e a menos que haja uma piora considerável na situação, não trabalhamos com qualquer problema de abastecimento”, disse o secretário.

Requerimentos

Na reunião deliberativa, realizada no dia 19 de março de 2014, foram aprovados quatro requerimentos do presidente Hugo Motta (PMDB-PB). Dois deles são referentes a Subcomissão Permanente, de Defesa Civil que foi extinta e vai passar a ter também como atribuição o Combate à Seca. Motta solicitou ainda a realização de visita técnica aos Centros de Operação e Controle das empresas aéreas Gol, Tam, Avianca e Azul e informações do Ministério da Justiça e da Polícia Rodoviária Federal sobre a possibilidade de fechamento do posto da PRF em Pombal-PB.

Audiências Públicas

O colegiado aprovou o requerimento do deputado Vanderlei Siraque (PT-SP) para a realização de audiência pública para debater temas relacionados com a regulamentação de jogos de aposta em dinheiro no Brasil.

A Comissão aprovou também a realização de audiência pública, em Roraima, para obter esclarecimentos sobre a faixa de domínio em rodovias. O requerimento foi de autoria do deputado Edio Lopes (PMDB-RR) que também teve solicitação acatada, para a realização de audiência pública com o objetivo de esclarecer o teor da Proposta de Fiscalização e Controle (PFC) de nº 151 de 2013, que trata a questão dos garimpeiros de Serra Pelada.

EXPEDIENTE

FALE CONOSCO: (61) 3216-6672 | E-MAIL: CFFC.DECOM@CAMARA.LEG.BR

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle – Câmara dos Deputados
Anexo II – Ala A – Sala 163 - A – CEP: 70160-900

Secretário: Luiz Paulo Pieri
Equipe Técnica:
Andre Gustavo de Lima Meira
Antonio Gomes de Aguiar Neto
Antonio Ribamar Aguiar de Castro
Cláudio Ramos Aguirra
Denize Macedo Pereira Pinto
Emerson Paranhos Santos
Jair Francelino Ferreira
Kátia Isabelli de Bethania Melo Souza
Marielle Orrigo Ferreira Mendes
Milena Feitosa Ramos
Patricia Maria Campos de Miranda
Rafael Valença Soares
Sandra Betânia de Albuquerque Neves
Tatiana Winnik Memoria
Jornalista Responsável: Milena Feitosa Ramos
Fotografias: Milena Feitosa Ramos | Agência Câmara
Projeto Gráfico e Diagramação: Glauber Alves - G.A Studio`s
Impressão: Deapa/Cgraf.

fiscalização e controle.indd 4 09/04/14 10:25